

AS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR

Ive Carolina Fiuza Figueirêdo Milani¹

Márcia Pereira Martins Vale²

Mary Valda Souza Sales³

RESUMO

O presente trabalho, tem como objetivo apresentar as percepções do uso das tecnologias na construção da prática pedagógica do Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD) a partir dos sentidos atribuídos pelas docentes. Este atendimento pedagógico é realizado para crianças, adolescentes, jovens e adultos que se encontram em estado de adoecimento decorrente de um problema de saúde que os impossibilitem de frequentar uma escola comum. A proposta metodológica tem as contribuições da pesquisa narrativa e a análise inspirada nos estudos de Jovchelovich e Bauer (2002): redução gradativa do texto, trabalhando com a generalização e condensação de sentido e divisão do conteúdo em palavras chave, a partir das narrativas de 10 docentes, que trabalham no APD. Para compreender o conceito de tecnologia e sua inserção na educação, dialogamos com Kenski (2005, 2013); Sales (2018, 2021); Nonato e Cavalcante (2021), para abordarmos a prática pedagógica com Freire (1992, 2016, 2020) e o APD Avanzini e Silva (2011), Lima (2015), Redig (2015), Maito (2018), Vale (2022), Milani (2023). Os resultados indicam que as tecnologias adotadas na construção da prática pedagógica do APD, perpassam pela necessidade de adaptação dos conteúdos, das atividades e dos materiais pedagógicos à condição de saúde dos (as) estudantes, e estão sempre associadas às experiências de uso destas pelas professoras, que a tornam o atendimento mais dinâmico, favorece a aprendizagem significativa, aumenta o interesse do(a) estudante pelo conteúdo, e amplia o conhecimento de mundo de forma contextualizada com a realidade vivida.

Palavras-chave: Tecnologias, Prática Pedagógica, Atendimento Pedagógico Domiciliar.

¹ Doutoranda em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Mestra em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Linha de Pesquisa: Educação, Currículo e Processos Tecnológicos, Integrante do Grupo de Pesquisa Formação, Tecnologias, Educação a Distância e Currículo - (ForTEC), Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Bahia, FEBA, Especialista em Tecnologia e Novas Educações pela UFBA, autor principal ivemilani@gmail.com.

² Doutoranda em Políticas Sociais e Cidadania Universidade Católica do Salvador, UCSal, Mestra em Políticas Sociais e Cidadania, Universidade Católica do Salvador. UCSal, Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva, Psicopedagoga Clínica e Institucional – UNEB, Especialista em Atendimento Educacional Especializado e Neuropsicopedagogia ambas pela Universidade Cândido Mendes. Pedagoga UCSal. Membro Pesquisadora do Grupo de Estudos de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão Escolar. GEPPGE-UCSal, coautor. marciapereiraaprendizagem@gmail.com.br.

³ Professora Orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia, Pós Doutora em Educação e Tecnologias Educacionais pela Universidade de Coimbra, professora titular da Universidade do Estado da Bahia, atuando na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Líder do Grupo de Pesquisa ForTEC. marysales@uneb.br.